

AEPLAN

Assessoria de Economia
e Planejamento



ORÇAMENTO 2007 – Primeira Revisão
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

ABRIL/2007

PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2007

RECEITA

A nova estimativa de Receita para 2007 é superior (1,69%) à previsão contida no orçamento inicial (+R\$ 16,54 milhões), devendo atingir R\$ 995,70 milhões.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE)

Nesta primeira revisão do orçamento 2007, observamos que os RTE previstos para este exercício são maiores que os inicialmente orçados em R\$ 9,19 milhões. Esse acréscimo resulta das seguintes alterações:

Quota parte sobre ICMS.....R\$ 11,482 milhões

O acréscimo previsto nestas receitas é proveniente da diferença de arrecadação do ICMS relativa aos três primeiros meses do ano, que ficou acima dos valores estimados (Vide Gráfico 1 e Tabela 1) e, por outro lado, pela alteração efetuada pela Secretaria da Fazenda na previsão de arrecadação de ICMS para 2007, que passou de R\$ 42,991 bilhões para R\$ 43,250 bilhões. A diferença negativa correspondente a arrecadação de março (R\$ 2,46 milhões) foi descontada do repasse efetuado à Universidade em abril.

Quota parte sobre Lei Kandir.....(R\$ 9,167 milhões)

A previsão de receitas para o Estado de São Paulo contida no orçamento aprovado pela ALESP, a título de ressarcimento das perdas de arrecadação do ICMS provocadas pelos efeitos da Lei Kandir (Lei n° 087/96) é de R\$ 455,45 milhões. Entretanto, no orçamento da União para 2007 não foram previstos recursos para essa finalidade. Dessa forma, neste momento, não há perspectivas de que a estimativa inicial de realização dessas receitas se concretize.

Diferença de arrecadação de novembro e dezembro de 2006....R\$ 6,873 milhões

Este valor refere-se ao saldo da quota-parte da Universidade sobre a diferença positiva de arrecadação do ICMS do mês de dezembro de 2006 (Dados provisórios) e a diferença contábil apurada por ocasião da consolidação dos valores correspondentes a arrecadação do mês de novembro p.p. (Dados definitivos).

Visando fornecer subsídios adicionais à COP para uma reflexão sobre o desempenho da arrecadação do ICMS, estamos anexando os Gráficos 2 a 5 e Tabelas 2 e 3, que demonstram o comportamento desse imposto no período 2005 a 2007, em termos reais.

Receita Própria

A arrecadação de Receitas Próprias dos primeiros três meses do ano ficou próxima dos valores estimados. Dessa forma, a AEPLAN decidiu manter suas previsões para os demais meses do ano.

Outras Fontes – Reserva Previdenciária/IPESP

Diante do acréscimo de receitas do Tesouro do Estado, não vemos necessidade neste momento de utilizar recursos da Reserva Previdenciária para financiar despesas de pessoal e reflexos.

Emendas Orçamentárias Vinculadas

O valor de R\$ 100,0 mil é oriundo de Emenda Parlamentar ao orçamento da Universidade para 2007, destinada ao Hospital de Clínicas. A transferência financeira destes recursos está vinculada à efetiva realização das receitas indicadas no Orçamento do Estado para contemplar as Emendas aprovadas.

Transferência de saldo de 2006

O valor de R\$ 7,517 milhões corresponde ao superávit orçamentário apontado no fechamento da execução do orçamento do ano passado. A maior parte desses recursos ficou vinculada ao pagamento da diferença salarial (1,79%) referente aos meses de maio a outubro/06, paga em janeiro p.p.

DESPESA

A nova projeção da Despesa para 2007 é 1,27% maior que a prevista na Proposta Orçamentária original (+R\$ 12,40 milhões), devendo alcançar R\$ 991,57 milhões. Sua distribuição entre e dentro dos Grupos de Despesa modifica-se da seguinte maneira:

Grupo I - Pessoal – A nova estimativa da despesa do Grupo I supera em 0,84% a dotação original (+R\$ 6,775 milhões). Essa alteração é devida a atualização das projeções da folha e ao pagamento, em janeiro, da diferença salarial (1,79%) referente ao período maio a outubro de 2006, cujo valor somou R\$ 6,430 milhões.

Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais – A despesa estimada é 0,83% maior que a dotação original (+R\$ 12,4 mil), resultado da atualização monetária e juros sobre os valores previstos para sentenças judiciais, baseados na tabela de atualização de débitos trabalhistas.

Grupo III – Despesas de Utilidade Pública – A redução de 0,97% nestas despesas (-R\$ 206,0 mil) está localizada nos valores previstos para energia elétrica do Campus Campinas, que em função do processo de renegociação do contrato de compra de energia elétrica, tiveram suas tarifas reduzidas a partir do mês de março.

Grupo IV – Restaurantes e Transportes – O aumento de 0,50% nos gastos deste Grupo (+R\$ 70 mil) se deve a ajustes de preços e a atualização das estimativas de quantidade de refeições para o exercício.

Grupo V – Despesas Contratuais – O acréscimo de 3,22% nestas despesas (+R\$ 1,109 mil) se deve aos reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, cujos recursos foram transferidos da Reserva Técnica constituída especificamente para esta finalidade no Grupo VIII – Projetos Especiais, e a transferência de recursos de outros Grupos de Despesa (R\$ 756 mil).

Grupo VI – Programas de Apoio – A redução de 2,78% neste Grupo (-R\$ 947 mil) se explica pela economia decorrente da menor cotação do dólar na aquisição das assinaturas de periódicos (R\$ 733 mil) em relação à taxa de câmbio utilizada no orçamento original (US\$ 1.00/R\$ 2,20), e pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, resultante das decisões descentralizadas das Unidades de Despesa.

Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes – As novas estimativas são 0,52% menores que a proposta orçamentária original (-R\$ 119 mil), em decorrência das transferências de recursos para outros Grupos de Despesa, resultante de decisões descentralizadas das Unidades de Despesa.

Grupo VIII – Projetos Especiais – A redução de 5,21% nos gastos previstos em relação à estimativa original (-R\$ 366 mil), se deve a transferência de recursos da Reserva Técnica para cobrir reajustes previstos em cláusulas contratuais.

Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias – As novas estimativas de despesas deste grupo são 20,91% menores que os valores da proposta orçamentária original (-R\$ 815 mil), refletindo o resultado das transferências de recursos para outros Grupos de Despesa, aumentando os gastos destes Grupos para valores superiores às dotações iniciais aprovadas, e o redimensionamento das previsões de arrecadação desta rubrica de Receita.

Despesas Vinculadas a Emendas – Os recursos adicionais aprovados no Orçamento através de Emenda Parlamentar, destinam-se a atividades e projetos do Hospital de Clínicas. A liberação financeira desses recursos está condicionada à efetiva realização das receitas adicionais previstas no orçamento do Estado.

Saldo de dotação de 2006 – As despesas previstas nesta rubrica (R\$ 6,094 milhões), referem-se ao saldo de dotação orçamentária das Unidades não executada em 2006, o qual foi transferido para este exercício.

Reserva Previdenciária/IPESP – O acréscimo previsto nesta rubrica (+R\$ 696 mil) é resultante da atualização das previsões iniciais, e do pagamento da folha complementar relativa à diferença salarial de 1,79%, referente aos meses de maio a outubro de 2006.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária do primeiro trimestre de 2007 foi caracterizada por fatos que modificaram a dinâmica da realização de despesas programadas, as quais foram transferidas para os meses seguintes. No âmbito das receitas, a limitação do repasse de recursos advindos do Tesouro Estadual nos meses de janeiro e fevereiro, ao valor correspondente ao duodécimo do orçamento anual (Decreto nº 51.474 de 03 de janeiro), aliada ao contingenciamento de 15% dos valores orçados nas rubricas de Custeio e 100% dos valores alocados nos elementos econômicos de Capital (Resolução Conjunta SF/SEP-1 de 08 de janeiro), reduziu o fluxo de recursos financeiros do primeiro trimestre, exigindo da Universidade a adoção de medidas de contenção de gastos e o adiamento de despesas planejadas para este período.

Com a aprovação da Lei Orçamentária Anual no início de março, as restrições orçamentárias e financeiras foram suspensas, sendo retomada a partir deste mês a normalidade na execução orçamentária.

Receitas - 1º Trimestre 2007

Fonte	Previsão (Em R\$)	Realizado (Em R\$)	Valores Nominais Diferença	
			Em R\$	Em %
Quota parte sobre ICMS	226.928.456	233.515.818	6.587.362	2,90
Lei Kandir	2.500.185	833.395	(1.666.790)	(66,66)
Diferença ICMS dezembro	-	6.834.508	6.834.508	-
Dif. Cont. ICMS novembro	-	38.209	38.209	-
Receita Própria	6.423.385	6.535.392	112.007	1,74
Outras Fontes-Reserva Previd	-	-	-	-
Emendas Orçam. Vinculadas	-	-	-	-
Transferência de Saldo de 2006	-	7.516.743	7.516.743	-
TOTAL	235.852.026	255.274.065	19.422.039	8,23

A análise dos dados contidos no quadro acima indica uma melhoria no fluxo de receitas do primeiro trimestre em relação às estimativas originais. Porém, vale lembrar que as projeções de arrecadação de ICMS para 2007, efetuadas pela Secretaria da Fazenda, foram realizadas com base na hipótese da inflação anual de 4,5% (IGP-DI) e crescimento do PIB de 3,6%. As previsões mais recentes para inflação de 2007 apontam para 3,7%, quando medida pelo mesmo índice, enquanto que o crescimento do PIB, baseado no novo método de cálculo anunciado pelo IBGE, deve ficar próximo de 4%.

Dessa forma, mesmo com indicadores positivos da atividade econômica do primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2006, entendemos que ainda é muito cedo para alterar as projeções de arrecadação de ICMS de 2007.

Outro fator importante a ser ressaltado é a redução das receitas advindas da Lei Kandir, devido a não inclusão dessa rubrica no Orçamento da União, fato que provocará uma perda de R\$ 10,0 milhões no orçamento deste ano.

No que se refere às despesas, vale observar que o aumento de 1,27% destas estimativas nesta revisão orçamentária (+R\$ 12,40 milhões) em relação à proposta orçamentária original, está concentrado em dois Grupos de Despesa: Pessoal e Saldo de Dotação de 2006.

Este acréscimo é devido ao pagamento da diferença salarial referente ao período maio a outubro – 2006 (1,79%) e a inclusão de despesas não previstas na proposta orçamentária inicial.

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta Revisão do Orçamento 2007 projeta um pequeno superávit de R\$ 4,136 milhões para o final do exercício. Considerando-se os dados do primeiro trimestre, e que num ambiente econômico de baixa inflação as possibilidades de crescimento nominal da arrecadação do ICMS ficam estáveis, e dada a proximidade do momento de discussão da política salarial, a AEPLAN sugere à COP que, até a Segunda Revisão Orçamentária, as medidas de contenção de gastos em vigor sejam mantidas, de modo a preservar o necessário equilíbrio entre Receitas e Despesas.

AEPLAN, 27 de abril de 2007.

ANTONIO FÉLIX DUARTE
Assessor de Economia e Planejamento

ORÇAMENTO - 2.007

DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

Em R\$ 1,00

R E C E I T A						D E S P E S A						
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				PART.% s/R.T.E.
		REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/ PREV			REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/ PREV	
	(A)	(B)	(C)	D= (B + C)	E= (D / A)		(F)	(G)	(H)	I= (G + H)	J = (J / F)	
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	952.326.595	241.221.930	720.291.667	961.513.597	0,96	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	810.690.532	198.124.983	619.353.506	817.478.489	0,84	85,02
Quota parte s/ICMS - 2,1958% (*)	942.325.850	233.515.818	720.291.667	953.807.485	1,22	GRUPO I - PESSOAL	809.195.840	198.048.567	617.922.758	815.971.325	0,84	84,86
Quota parte Unicamp sobre os recursos ref.Lei Kandir	10.000.745	833.395	-	833.395	(91,67)	- Folha de Pagamento	809.195.840	198.048.567	617.922.758	815.971.325	0,84	84,86
Diferença de arrecadação de dezembro de 2.006	-	6.834.508	-	6.834.508	-	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	1.494.692	76.416	1.430.748	1.507.164	0,83	0,16
Diferença contábil de arrecadação de novembro de 2.006	-	38.209	-	38.209	-	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	103.694.131	26.583.493	77.137.198	103.720.690	0,03	10,79
RECEITA PRÓPRIA	26.498.630	6.535.392	20.039.495	26.574.887	0,29	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	21.121.542	4.696.129	16.219.609	20.915.738	(0,97)	2,18
OUTRAS FONTES - RESERVA PREVIDENCIÁRIA/IPESP	339.328	-	-	-	(100,00)	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	13.995.948	1.928.726	12.137.401	14.066.127	0,50	1,46
Reserva Previdenciária/IPESP	339.328	-	-	-	(100,00)	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	34.437.625	5.913.965	29.633.295	35.547.260	3,22	3,70
EMENDAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	-	-	100.000	100.000	-	GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	34.139.016	14.044.673	19.146.893	33.191.566	(2,78)	3,45
TRANSFERÊNCIA DE SALDO DE 2006	-	7.516.743	-	7.516.743	-	CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	22.632.151	3.728.373	18.785.078	22.513.451	(0,52)	2,34
						GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	22.632.151	3.728.373	18.785.078	22.513.451	(0,52)	2,34
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	7.042.622	16.352	6.659.601	6.675.952	(5,21)	0,69
						GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	7.042.622	16.352	6.659.601	6.675.952	(5,21)	0,69
						SUBTOTAL	944.059.436	228.453.200	721.935.382	950.388.583	0,67	98,84
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	3.901.271	1.589.318	7.690.363	9.279.681	137,86	
						GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	3.901.271	65.800	3.019.809	3.085.609	(20,91)	
						DESPESAS VINCULADAS A EMENDAS	-	-	100.000	100.000	-	
						SALDO DE DOTAÇÃO DE 2006	-	1.523.518	4.570.554	6.094.072	-	
						SUBTOTAL	947.960.707	230.042.518	729.625.745	959.668.263	1,24	
						- Reserva Previdenciária / IPESP	31.203.846	7.618.053	24.282.292	31.900.345	2,23	3,32
TOTAL	979.164.553	255.274.065	740.431.162	995.705.227	1,69	TOTAL	979.164.553	237.660.571	753.908.037	991.568.608	1,27	

RECEITA (-) DESPESA: JAN/MAR.....	(B - H)	= R\$	17.613.494
RECEITA (-) DESPESA: JAN/DEZ.....	(D - J)	= R\$	4.136.619

(*) Quota parte sobre o ICMS

Coluna realizado Jan. a Mar: Arrecadação efetiva (Dados Provisórios)

Abr a Dez: Previsão da Secretaria da Fazenda para o Orçamento 2007

GRÁFICO 1
ARRECADAÇÃO DO ICMS * - 2007

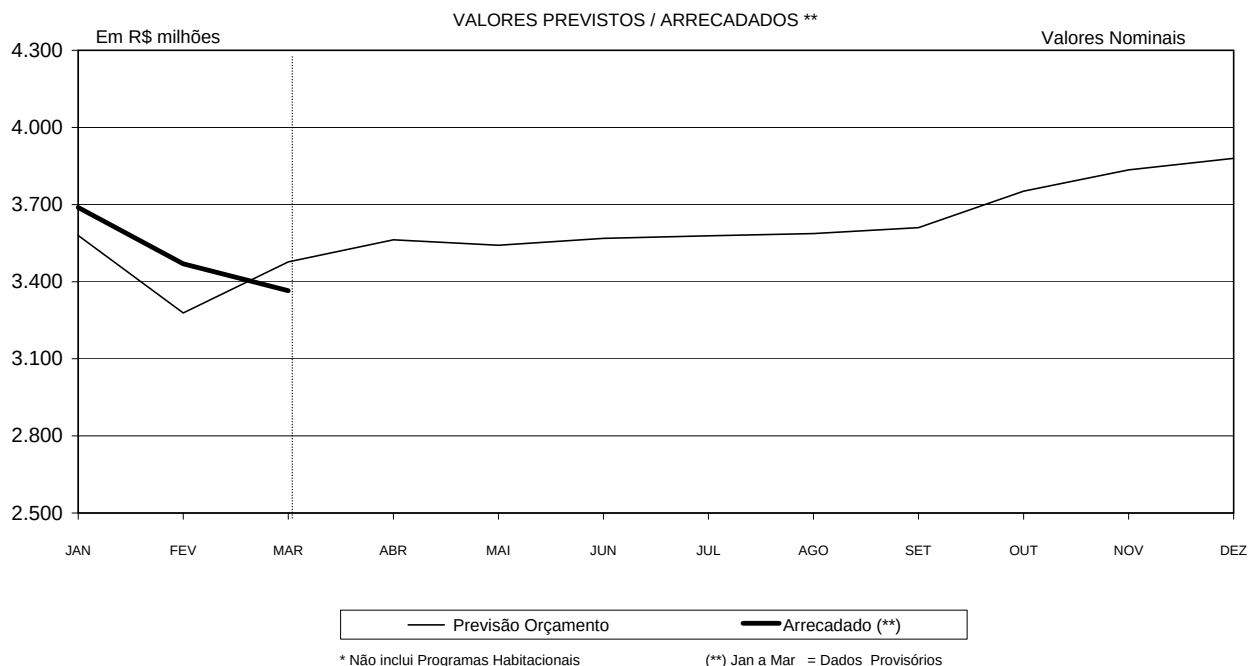


TABELA 1
ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2007 *
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **

Valores Nominais						Em R\$ 1,00
MÊS	PREVISÃO INICIAL DE ARRECADAÇÃO/ ORÇAMENTO (A)	QUOTA-PARTE UNICAMP PREV. INICIAL (B = A x 2,1958%)	VALOR ARRECADADO (DADOS PROVISÓRIOS/ DEFINITIVOS) (C)	QUOTA-PARTE UNICAMP (D = C x 2,1958%)	DIFERENÇA UNICAMP (E = D - B)	ANÁLISE COMPARATIVA % (F = C/A)
JAN	3.579.853.205	78.606.417	3.688.486.208	80.991.781	2.385.364	3,03
FEV	3.278.053.205	71.979.492	3.469.418.505	76.181.492	4.202.000	5,84
MAR	3.476.753.205	76.342.547	3.364.828.892	73.884.913	(2.457.634)	(3,22)
SUB-TOTAL	10.334.659.615	226.928.456	10.522.733.605	231.058.186	4.129.730	1,82
ABR	3.562.653.205	78.228.739	-	-	-	-
MAI	3.541.453.205	77.763.229	-	-	-	-
JUN	3.568.353.205	78.353.900	-	-	-	-
JUL	3.578.253.205	78.571.284	-	-	-	-
AGO	3.587.253.205	78.768.906	-	-	-	-
SET	3.610.253.205	79.273.940	-	-	-	-
OUT	3.751.953.205	82.385.388	-	-	-	-
NOV	3.834.953.205	84.207.902	-	-	-	-
DEZ	3.879.953.205	85.196.012	-	-	-	-
TOTAL	43.249.738.460	949.677.756	10.522.733.605	231.058.186	4.129.730	-

(*) Não inclui Programas Habitacionais

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2007 efetuada pela SFESP:

Premissas Iniciais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2007 = 4,5%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2007 = 3,6%

Premissas Atuais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2007 = 3,74%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2007 = 4,00% (BACEN Gerin 13/04/2007)

Coluna C - Valor Arrecadado ():**

Janeiro a Março = Dados Provisórios

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS* 2004 a 2007
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

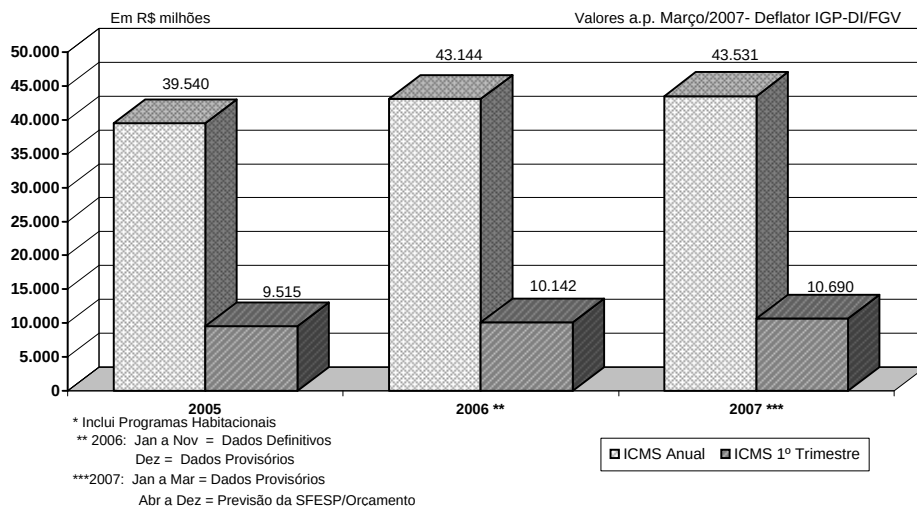


TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2004/2007

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE MARÇO/2007 - Deflator IGP-DI/FGV			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2007/2005 (D = B / A)	2007/2006 (G = D / C)
	2 0 0 5 (A)	2 0 0 6 (B)	2 0 0 7 (C)		
JAN	3.337.080.627	3.510.253.816	3.752.763.605	12,46	6,91
FEV	3.061.099.729	2.882.931.595	3.524.602.403	15,14	22,26
MAR	3.116.882.464	3.748.679.392	3.412.275.687	9,48	(8,97)
SUB-TOTAL	9.515.062.820	10.141.864.803	10.689.641.695	12,34	6,59
ABR	3.238.969.574	3.478.108.573	3.601.097.256	11,18	3,54
MAI	3.169.288.510	3.539.530.834	3.571.022.568	12,68	0,89
JUN	3.236.729.885	3.507.731.945	3.586.019.255	10,79	2,23
JUL	3.226.484.955	3.403.156.158	3.584.074.783	11,08	5,32
AGO	3.312.885.765	3.469.750.049	3.581.217.900	8,10	3,21
SET	3.418.928.607	3.593.186.015	3.592.090.231	5,06	(0,03)
OUT	3.419.805.480	3.923.866.699	3.719.038.891	8,75	(5,22)
NOV	3.434.779.917	4.233.350.703	3.787.851.629	10,28	(10,52)
DEZ	3.566.590.749	3.853.359.958	3.819.217.251	7,08	(0,89)
TOTAL	39.539.526.262	43.143.905.737	43.531.271.459	10,10	0,90

Notas:

- 1) ICMS:
- Jan/2005 a Nov/2006 = Dados Definitivos
 Dez/2006 a Mar/2007 = Dados Provisórios
 Abr a Dez/2007 = Previsão da SFESP/Orçamento
 Inclui Programas Habitacionais

- 2) IGP-DI/FGV:
- Jan/2002 a Mar/2007 = Real
 Abr/2007 = estimado
 Estimativa AEPLAN: 2007 = 3,74 % a.a.

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2004 a 2007
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

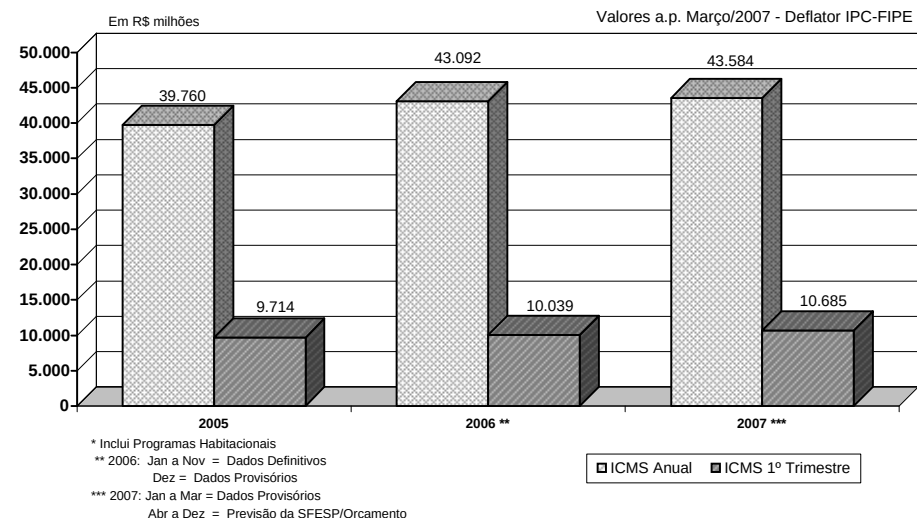


TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2004/2007

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE MARÇO/2007 - Deflator IPC - FIPE			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2007/2005 (F = D / B)	2007/2006 (G = D / C)
	2 0 0 5 (B)	2 0 0 6 (C)	2 0 0 7 (D)		
JAN	3.403.625.053	3.483.004.535	3.752.384.669	10,25	7,73
FEV	3.123.385.221	2.859.693.647	3.520.733.851	12,72	23,12
MAR	3.186.613.741	3.696.554.801	3.412.275.687	7,08	(7,69)
SUB-TOTAL	9.713.624.015	10.039.252.983	10.685.394.207	10,00	6,44
ABR	3.300.922.845	3.430.089.152	3.601.097.256	9,09	4,99
MAI	3.210.597.096	3.511.653.564	3.576.373.750	11,39	1,84
JUN	3.270.703.782	3.514.316.207	3.591.844.002	9,82	2,21
JUL	3.237.597.121	3.408.183.164	3.590.347.275	10,90	5,34
AGO	3.304.642.852	3.484.940.485	3.587.935.994	8,57	2,96
SET	3.391.067.598	3.608.556.858	3.599.280.746	6,14	(0,26)
OUT	3.391.937.325	3.957.138.562	3.726.955.302	9,88	(5,82)
NOV	3.408.148.510	4.275.623.877	3.796.395.081	11,39	(11,21)
DEZ	3.531.174.204	3.861.794.755	3.828.316.053	8,41	(0,87)
TOTAL	39.760.415.348	43.091.549.607	43.583.939.666	9,62	1,14

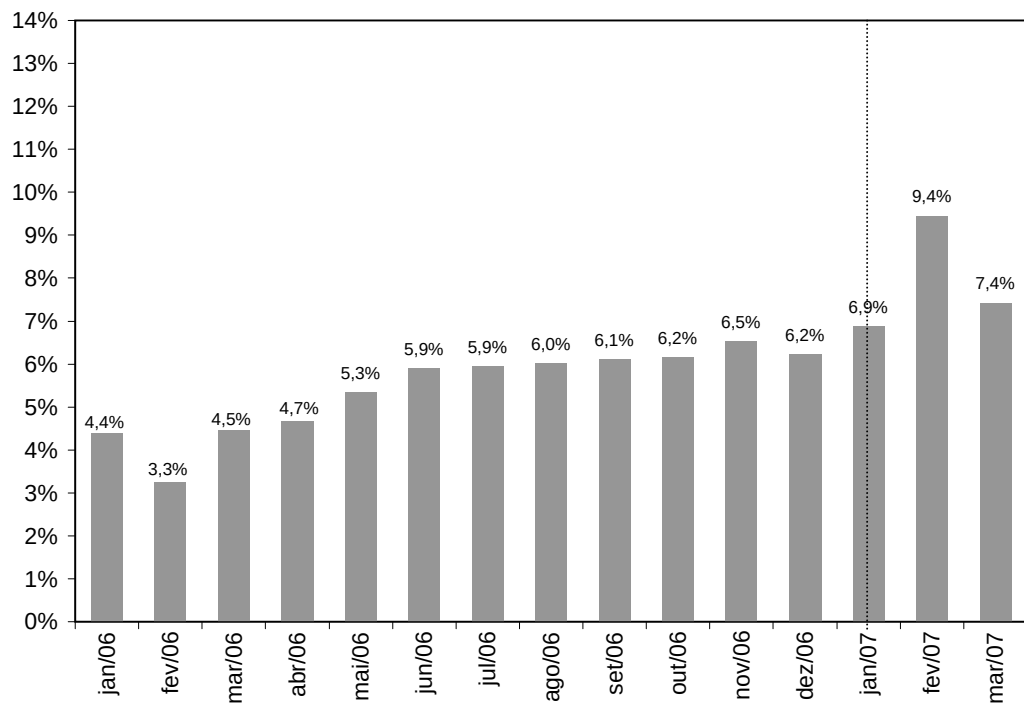
Notas:

- 1) ICMS:
- Jan/2004 a Nov/2006 = Dados Definitivos
 Dez/2006 a Mar/2007 = Dados Provisórios
 Abr a Dez/2007 = Previsão da SFESP/Orçamento
 Inclui Programas Habitacionais

- 2) IPC - FIPE:
- Jan/2002 a Mar/2007 = Real
 Abr/2007 = estimado
 Estimativa AEPLAN: 2007 = 3,72 % a.a.

GRÁFICO 4

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

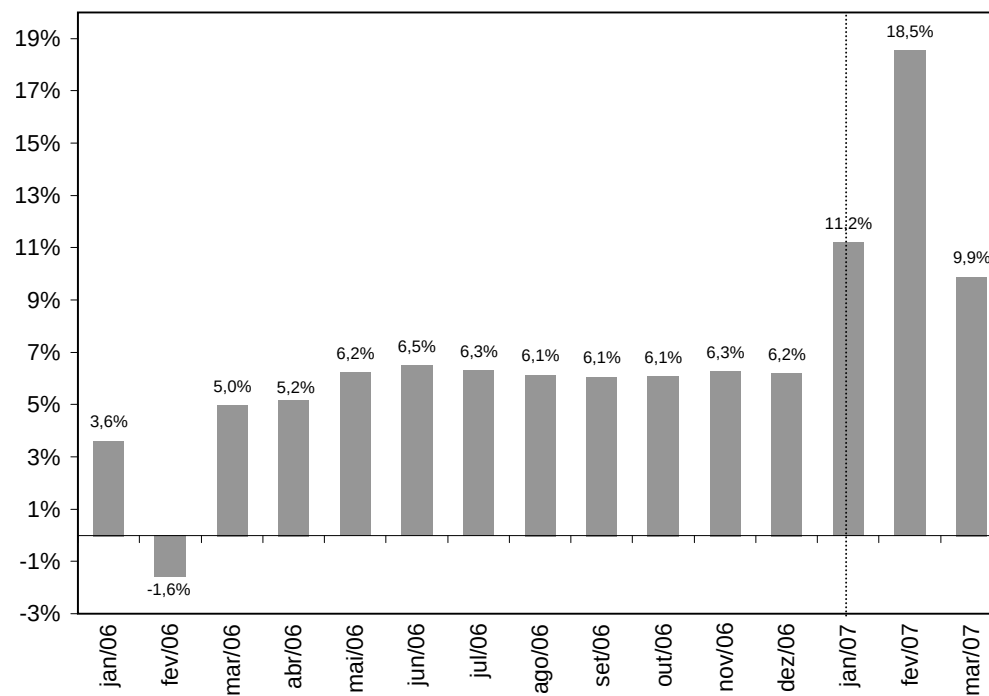
1) Forma de Cálculo

% Mar 2007 = $\frac{\text{Soma Arrec ICMS de Abr 2006 a Mar 2007 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Abr 2005 a Mar 2006 em Valores Reais}}$

2) Inclui Programas Habitacionais

GRÁFICO 5

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

1) Forma de cálculo

% Mar 2007 = $\frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2007 a Mar 2007 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2006 a Mar 2006 em Valores Reais}}$

2) Inclui Programas Habitacionais

INTERESSADO: REITORIA

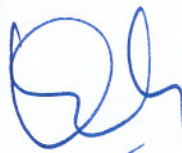
ASSUNTO: Orçamento 2007 – Primeira Revisão
Demonstrativo Receita/Despesa

PARECER COP-CONSU-Nº 03/07

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 79ª Reunião realizada em 03/05/07 manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Informação AEPLAN 299/2007, que trata da Primeira Revisão do Orçamento de 2007 e a análise do Demonstrativo Receita/Despesa, ressaltando que as medidas de contenção de gastos devem permanecer em vigor.

À Câmara de Administração do Conselho Universitário.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
03 de maio de 2007.



Prof. Dr. PAULO EDUARDO M. RODRIGUES DA SILVA
Presidente

PROC.Nº 01-P-24849/06

INTERESSADO: REITORIA

ASSUNTO : Orçamento 2007 – Primeira Revisão

dss

PARECER CAD-Nº 49/2007

A CAD em sua 212ª Sessão realizada em 08.05.2006, tomou ciência da Informação AEPLAN-299/07 e do Parecer COP-CONSU-03/07 e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Primeira Revisão do Orçamento 2007 e Demonstrativo Receita/Despesa.

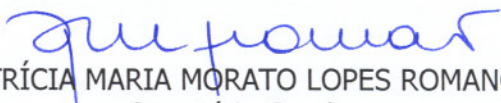
Ao CONSU para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",

09 de maio de 2007



JOSE TADEU JORGE
Reitor



PATRÍCIA MARIA MORATO LOPES ROMANO
Secretária Geral

PROC. Nº 01-P-24849/06

INTERESSADO: REITORIA

ASSUNTO : Orçamento 2007 – Primeira Revisão

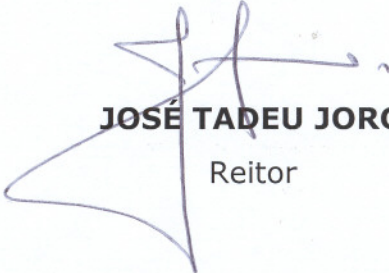
DELIBERAÇÃO CONSU nº 125/07

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 102ª Sessão realizada em 29.05.2007, tomou ciência do Parecer CAD 49/2007 bem como aprovou por unanimidade a Primeira Revisão - Demonstrativo Receita/Despesa do Orçamento 2007.

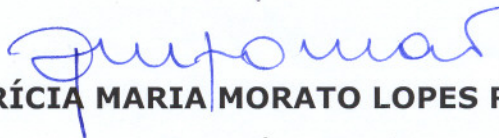
À AEPLAN para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

30 de maio de 2007


JOSE TADEU JORGE

Reitor


PATRÍCIA MARIA MORATO LOPES ROMANO

Secretária Geral

